



RESPOSTA AO PARECER 023/2024 – CEIV - COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO  
DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

## LUMINARE RESIDENCIAL RAUSH

( ) Primeira Análise – Parecer nº 015/2024-CEIV – 13/05/2024

( X ) Segunda Análise – Parecer nº 023/2024-CEIV – 27/06/2024

**Processo Administrativo nº:** 28.009/2024 (1Doc)

**Projeto:** Luminare Residencial Raush

**Área do lote:** 2.648,40 m²

**Área construída (projetada):** 34.204,05 m²

**Número de Pavimentos:** 58 pavimentos

**Número de Unidades Autônomas Residenciais:** 88 (oitenta e oito)

**Número de Unidades Autônomas Não Residenciais:** 13 (treze)

**Vagas de Garagem:** 276 vagas privativas para automóveis + 21 vagas privativas para moto + 2 vagas condominiais + 63 vagas para automóveis e 10 para motos no EPP

**Endereço:** Av. do Estado Dalmo Vieira, esquina Rua 1.451 - Centro

**Uso:** misto

**Zona:** ZACC-I-C (Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade)

**DIC:** 188.444 (Inscrição Imobiliária n.º 01.02.201.0320)

**Investimento previsto:** 34.204,05 CUB's

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Senhores membros da CEIV, é com grande satisfação que recebemos o parecer da SEGUNDA ANÁLISE do EIV referente ao empreendimento LUMINARE RESIDENCIAL RAUSH, feita por esta douta comissão de análise da prefeitura de Balneário Camboriú. Atendemos as devidas solicitações colocando as respostas item por item, para facilitar a didática do vosso entendimento.



## QUESTÕES E RESPOSTAS

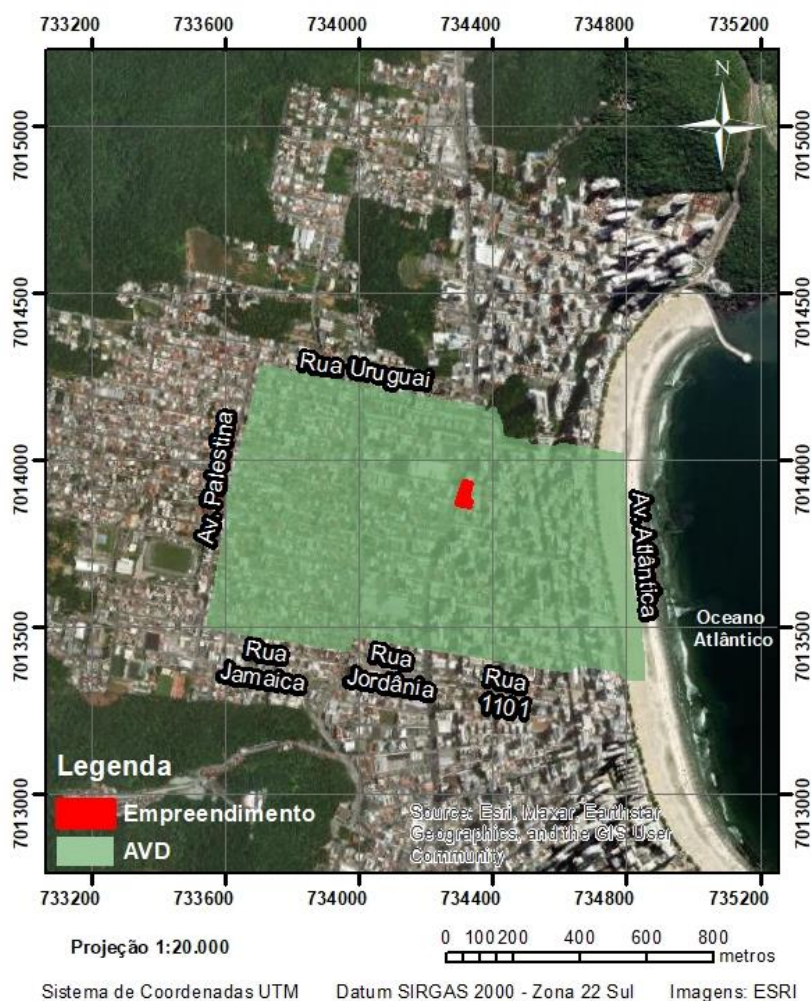
13.No item 3.1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE VIZINHANÇA, a CEIV entende que a AVD deve levar em consideração a área atingida pelo estudo de sombreamento da edificação. Identificar de forma clara em AVI e AVD a limitação as ruas, ainda a CEIV entende que a AVI abrange todo o município;

**2ª consideração CEIV:** A CEIV reitera, e solicita que seja levado em consideração para a Área de Vizinhança Direta (AVD) o estudo de sombreamento apresentado.

**Resposta:** Solicitação atendida conforme mapa a seguir.

**OBS:** O Índice de Abrangência (IA) continua 1, pois o raio de abrangência da nova AVD, que considerou o cone de sombreamento, não passa de 1 km, a distância máxima medida é de aproximadamente 880 m.

### ÁREA DE VIZINHANÇA DIRETA





15.No item 3.8 LEITURA DA PAISAGEM, apresentar imagens da maquete digital de forma mais realística, com a projeção da edificação proposta (vista do observador pedestre), pelas vias que circundam o empreendimento, focando na criação de atratividade e vitalidade nestas áreas de transição, aplicando-se as disposições da Lei Municipal nº 4.107/2018 (Plano de Arborização). Apresentar imagens (simulação) de como se dará a integração das fachadas do empreendimento e a inter-relação destes espaços com a área pública e vizinhança, já considerando o projeto de arborização;

**2ª consideração CEIV:** Reitera-se, solicitando a apresentação do Projeto de Arborização, bem como a aprovação da Secretaria do Meio Ambiente;

**Resposta:** Segue no ANEXO I o projeto de arborização e respectiva RRT. Foi realizado o protocolo para aprovação da SEMAM (Protocolo 64.395/2024).

17. Item 3.9.2 Metodologia de Medição e Ponto Amostral, é informado no 4º parágrafo “Devido ao fato de o empreendimento estar em fase de aprovação de documentação para sua instalação, não sendo, no presente momento, fonte de pressão sonora alguma, na presente avaliação foram identificados apenas os níveis de ruído do ambiente, isso é, os níveis de pressão sonora na ausência do ruído gerado pelo empreendimento em estudo”, rever uma vez que o empreendimento encontra-se em execução;

**2ª consideração CEIV:** Rever; conforme imagens obtidas através do Google Maps, é possível verificar que em outubro de 2023, a edificação se encontrava na etapa de execução do embasamento.

**Resposta:** É sabido o fato de o empreendimento ter iniciado as obras da fase de instalação em 2023.

Entretando, no dia específico da referida amostragem, 29/02/2024 não estavam sendo desenvolvidas atividades que fossem fontes de pressões sonoras significativas.

Para sanar quaisquer dúvidas referentes ao possível impacto gerado pelos ruídos provenientes do canteiro de obras do empreendimento LUMINARE RESIDENCIAL RAUSH, foi realizada nova avaliação, no dia 01 de julho de 2024, a fim de identificar e avaliar o nível de pressão sonora de som específico referente às atividades operacionalizadas no desenvolvimento da instalação medido diretamente.

Essa nova avaliação dos níveis de pressão sonora substituiu a anterior no item 3.9 do EIV versão final e está apresentada no ANEXO II desta resposta.

19.No item 4.7, atender ao Termo de Referência (TR), apresentando uma Tabela resumindo toda as ações de mitigação previstas no EIV, inclusive os planos e programas de monitoramento;

**2ª consideração CEIV:** Reitera-se, solicitando que seja apresentado a tabela resumo com as ações de mitigações, planos e programas de monitoramento.

**Resposta:** Tabela apresentada a seguir.



FASE DE IMPLANTAÇÃO	
1	- Realização de trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água evitando desperdício;
2	- Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra;
3	- Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes.
4	Execução de Plano de Gerenciamento de RCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final;
5	- Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
6	- Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
7	- Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.
8	- Os efluentes sanitários gerados no canteiro de obras serão encaminhados, desde o início das atividades, à rede coletora municipal e tratados pelo município por meio da Empresa Municipal de Água e Saneamento - EMASA;
9	- O efluente líquido gerado nas concretagens, uso de argamassas, lavagem de ferramentas e das caixarias sujas com argamassa, areia, concreto e afins, deverá ser destinado a um sistema específico para decantação, com objetivo de tornar o efluente apto ao reuso na obra para umidificação do solo, lavagens em geral e despejo na rede de drenagem pluvial municipal. Os resíduos sólidos e/ou lodo gerados deverão ser destinados como resíduos da construção civil - RCC Classe A caso não haja tratamento químico no sistema. E como resíduo contaminado Classe D caso haja tratamento químico, sendo coletados e destinados por empresa especializada e licenciada e gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados;
10	- Os efluentes perigosos contendo tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, devem ser destinados a sistema específicos de decantação, para lavagem de materiais contaminados, para reutilização da água exclusivamente na lavagem de materiais e ferramentas também contaminados. Após não ser mais possíveis reuso para lavagem e materiais e ferramentas contaminados, este efluente deve ser coletado e destinado por empresa especializada e licenciada, devendo ser gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA





	sempre que for coletado. O lodo gerado neste sistema deverá ser gerido como resíduo da construção civil - RCC contaminado Classe D, sendo coletados e destinados por empresa especializada e licenciada e gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados.
11	- Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental na obra, com objetivo de reduzir o consumo de água e a consequente produção de efluentes líquidos sanitários;
12	- Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes líquidos sanitários.AA8
13	- Lavação das rodas dos veículos que estiverem sujas com barro, evitando que espalhem barro nas vias do entorno;
14	- Cobrimento com lonas os caminhões para evitar a queda de resíduos nas vias;
15	- Realização de varrição das vias sempre que houver carreamento do solo o entorno;
16	- Implantação de sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra.
17	- Aplicação do PGRCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final;
18	- Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
19	- Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
20	- Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.
21	- Cumprimento às condições apresentadas na norma ABNT NBR 10.151:2019;
22	- Manutenção periódica do maquinário como, por exemplo, a lubrificação dos equipamentos conforme a recomendação do fabricante;
23	- Instalação de tapumes a fim de reduzir a propagação do ruído;
24	- Após a execução da laje do térreo, implantar a área de equipamentos ruidosos (serras de madeira, ferro, etc) do canteiro de obras no interior da edificação a fim de amenizar a propagação de ruídos;
25	- Realizar manutenção periódica em equipamentos e maquinários ruidosos.



26	- Circulação e estacionamento de veículos pesados e a operação de carga e descarga no empreendimento deverão estar em conformidade com o Decreto Nº 4.020/2004 (BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 2004);
27	- As manobras e operações de carga e descarga de materiais irão ocorrer, na sua maioria, dentro do lote, ou seja, no canteiro de obras. Portanto, haverá o cuidado de não permitir o estacionamento em locais indevidos para a carga e descarga de materiais;
28	- Limpeza dos pneus dos veículos na saída do canteiro de obras, quando couber;
29	- Limpeza das vias públicas, se ocorrer sujeira decorrentes da obra;
30	- Cobertura dos caminhões e automóveis que transportam materiais soltos com lonas;
31	- Elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias do entorno (atual, antes do início da obra/demolições/supressão de vegetação, etc.);
32	- Após a conclusão da obra, os danos causados à infraestrutura viária (drenagem, pavimentação, sinalização e outros elementos da via) serão reparados pelo empreendedor, se tiverem sido causados por ele.
33	- Reserva de área interna ao lote para estacionamento de bicicletas e motocicletas dos colaboradores ao longo da fase de implantação.
34	- Implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra.
35	- Organização no cronograma de chegada dos veículos pesados, evitando que ocorra a chegada simultânea de veículos.
36	- Fomento ao uso de bicicletas como meio de transporte dos colaboradores ao longo da obra, reforçando aspectos como saúde, economia e pelo fato de atualmente existir infraestrutura cicloviária no entorno do local do empreendimento, garantindo segurança.
37	- Caso haja interrupções no tráfego da via, que exija um desvio de tráfego de veículos, pedestres e/ou ciclistas, será implantado sinalização adequada para orientação do tráfego, respeitando as diretrizes do Manual de Sinalização Temporária de Obras do CONTRAN (Volume VII).
38	• Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente.
39	- Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos;



40	- Instalação de telas de proteção no entorno da obra, conforme as normas técnicas, para a redução da emissão de partículas pela incidência de ventos;
41	- Limpeza constante das vias do entorno, com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras;
42	- Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;
43	- Lavação de veículos e maquinários nas saídas de ambientes com solo exposto, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações;
44	- Realizar manutenção periódica e preventiva em veículos e equipamentos emissores atmosféricos.
45	- Priorizar que as viagens de carga durante a fase de implantação ocorram fora do horário de pico do meio-dia, ou seja, entre 11:00 e 13:00;
46	- Organizar as viagens de carga durante a obra de forma que não ocorram simultaneamente, sendo espaçadas ao longo do tempo, a fim de impedir fluxos de veículos de carga concentrados em pequenos períodos.
47	- Implantação de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área.
48	- Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente.
49	- Todas as manobras, cargas e descargas de materiais, sempre que possível, irão ocorrer dentro do canteiro de obras.
50	- Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú e região próxima;
51	- Oferecer vaga de estágio;
52	- Priorizar a compra de materiais de fornecedores da região próxima.
<b>FASE DE OPERAÇÃO</b>	
54	- Realizar manutenções periódicas, especificamente em relação ao sistema hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar vazamentos durante o funcionamento do empreendimento;
55	- Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente;





56	- Utilização de equipamentos econômicos de água, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;
57	- Utilização do sistema de captação e reutilização de água da chuva, para usos não potáveis (limpeza de garagens, calçadas, terraços, molhar jardins, etc).
58	- Utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água.
59	- Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente;
60	- Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum;
61	- Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos, bem como, para evitar desperdícios e, outros assuntos de meio ambiente;
62	- Uso de sinalização indicativa para os usuários do empreendimento, em relação ao descarte correto dos resíduos.
63	- Implantação de um reservatório contenção de águas pluviais, localizado no pavimento térreo, com 44.20 m <sup>3</sup> , para mitigar a área impermeabilizada pela construção do imóvel e reduzir o risco de alagamentos, uma vez que ele atrasa o despejo das águas pluviais na rede pública de drenagem;
64	- Implantação de sistema de coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais para usos não potáveis (rega de jardins, lavagem de calçadas, garagens, etc), composto por reservatório de reaproveitamento de 13 m <sup>3</sup> , localizado no pavimento garagem.
65	- No ponto de acesso de veículos reservar um espaço de acomodação para um veículo aguardar enquanto ocorre a abertura do portão, fora da largura livre do passeio público. Esse recuo garante que não ocorram interrupções no tráfego da Rua 1451 enquanto há a entrada e saída de veículos do estacionamento.
66	- Instalação de dispositivo de alerta, luminoso e sonoro, nos portões de acesso de veículos, visando melhorar a segurança viária no local;



67	- Instalação de placa de advertência junto ao portão de entrada, indicando a altura máxima permitida de veículos, visando melhorar a segurança viária no local.
68	- Além da implantação de área interna ao empreendimento para o estacionamento de bicicletas, fomentando o uso desse modo de transporte, o empreendedor se compromete a realizar Projeto Executivo viário para a implantação de ciclofaixa da Rua 1401, no trecho entre a Av. do Estado e a Av. Brasil, a fim de que o município faça a implantação dessa infraestrutura quando melhor couber. A execução desse projeto constará no Termo de Compromisso e será apresentado em até 30 dias após a aprovação da versão final do EIV.
69	- Devido a deficiência da sinalização viária do cruzamento da Rua 1451 com a Rua 1919, o empreendedor se compromete em realizar o pagamento de nova sinalização viária vertical de "PARE" (2 placas R-01) no respectivo cruzamento, bem como pintura de linha de retenção e pictograma "PARE" para as duas pistas de aproximação da Rua 1919.
70	- Será feita também a aquisição e a instalação de equipamento (01 nobreak semaforico e 01 instalação) em cruzamento semaforizado. O nobreak semaforico será compatível com o controlador semaforico utilizado no município. Quando da implantação, será solicitado à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, a definição do local para torná-lo integrado ao Sistema Antares - Central de Controle e Comando Semaforico. O cruzamento semaforizado que será instalado esses equipamentos deverá ser na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento e deverá ser entregue a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito em até 30 dias após a assinatura do Termo de Compromisso (TC).
71	- Por questões de segurança, será feita a implantação de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos.
72	<p>O empreendimento contará com 273 vagas de estacionamento para veículos na área residencial, sendo o obrigatório por lei o total de 202 vagas. Haverá também um Bicletário/Oficina de 40,21m<sup>2</sup>, o qual está localizado no térreo.</p> <p>Serão implantados também paraciclos de uso público junto ao passeio do empreendimento, no total de 4 vagas. Será utilizado o projeto padrão de paraciclos da Secretaria de Planejamento Urbano, de acordo com o TIPO II do Manual de Sinalização Cicloviária do CONTRAN (Volume VII). O EPP permitirá que visitantes da edificação estacionem sem causar transtornos e demanda nas vias públicas. Além disso, a vaga de carga e descarga e de embarque e desembarque irá suprir demandas das salas comerciais e da edificação residencial.</p> <p>Será feita a implantação de dispositivos luminosos indicando a entrada e saída de veículos durante a fase de operação do empreendimento.</p> <p>Todas as vagas serão sinalizadas respeitando e cumprindo as seguintes referências:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensões e sinalização das vagas gerais (simples, carga/descarga) de automóveis e motociclistas deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do Contran (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução Contran nº 973/2022;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensões, sinalização e numeração das vagas PNE e de idosos (automóveis) deverão respeitar a Resolução Contran nº 965/2022 e anexos;</li><li>• Dimensões e sinalização das vagas para bicicletas deverão respeitar o Manual de Sinalização Ciclovitário do Contran (Volume VIII), regulamentado pela Resolução Contran nº 973/2022. Todas as placas serão em ACM e Película Refletiva grau técnico prismático, com impressão digital 1200 x 1200 dpi's, com aplicação de overlay, anti UV, na cor padrão Munsell com pintura eletrostática, conforme Manuais/Resoluções do Contran e normas ABNT NBR 16.179/21, NBR 14.644/21, NBR 14.891/21 e NBR 14.890/21.</li></ul>
73	- Disponibilização de kits de primeiros socorros na recepção do empreendimento.
74	- Disponibilização de áreas de lazer exclusivas em pavimentos destinados a esta finalidade.
75	- Implantação de paraciclos de uso público junto ao passeio junto do empreendimento, o qual irá comportar o estacionamento de 4 bicicletas. Além disso, haverá um espaço interno ao edifício para o estacionamento de bicicletas dos moradores.
76	- Realização do pagamento de nova sinalização viária vertical (2 placas A32b) na travessia elevada de pedestres da Av. do Estado, esquina com a Rua 1451.
77	- Aquisição, instalação, e doação de equipamentos (03 sensores por vídeo detecção, 03 instalações dos sensores, 01 módulo de interface e 01 instalação do módulo de interface), para medição de ocupação simples e contagem de veículos, para até 3 (três) faixas, incluso a licença do software. O sensor deverá ser compatível com o controlador semaforico utilizado no município. Quando da implantação, será solicitado à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito a definição do local para torná-lo integrado à Central de Controle de Tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo. O cruzamento semaforizado a ser instalado esses equipamentos deverá ser na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento e deverá ser entregue a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito em até 30 dias após a assinatura do Termo de Compromisso (TC). Ainda, será feita a doação de cinco (05) placas de sinalização vertical refletivas indicativas de paradas de ônibus (seguindo especificações da Autarquia Municipal de Trânsito – BCTrânsito).
78	- Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú;
79	- Priorizar a compra de materiais de fornecedores da região;
80	- Incentivar a realização de cursos de aperfeiçoamento profissional;
81	- Estabelecer convênio com entidades de ensino para disponibilização de vagas para estagiários.
82	- Além da arrecadação do poder público advinda diretamente da inserção do empreendimento no município, outros pontos positivos econômicos e sociais ainda acarretam indiretamente como, por exemplo, movimentação na economia local e valorização imobiliária do entorno.
83	- Manter todos os itens previstos em projeto no que tange: harmonização para o passeio público, espaços abertos ao público, iluminação adequada, acessibilidade e segurança.

## QUANTO A ANÁLISE DO TRÂNSITO

21.Com relação ao projeto de canteiro de obras (Anexo VI):

a) Apresentar prancha específica detalhada do projeto do canteiro de obras, considerando as etapas construtivas conforme o cronograma da obra, estabelecendo a dinâmica do canteiro de obras durante as etapas da fase de implantação. Nesse sentido, deverá indicar a(s) área(s) de rampa(s) de acesso, as áreas de carga e descarga de materiais, áreas de manobra (apresentando os raios de giro na área interna e na entrada/saída) e circulação de veículos, as áreas de vivência, as áreas de estacionamento de caminhão-betoneira, concretagem, bombas de concreto e demais áreas de manobra e demais acessos dos equipamentos e máquinas;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário retirar do projeto do canteiro de obras (prancha fase 02) os caminhões-bomba e betoneira estacionados na via pública (Rua 1451). Em caso de necessidade futura do uso do espaço público, deverá ser solicitado AET (Autorização Especial de Trânsito) a BCTrânsito (órgão com circunscrição sobre a via), com a devida justificativa, para análise e parecer;

**Resposta:** Segue no ANEXO III o projeto do canteiro de obras atualizado.

b) O projeto deve demonstrar a posição dos caminhões para a realização das concretagens, apresentando os detalhes das manobras e os raios de giro nos acessos e saídas dos caminhões, indicando as interferências na via (com valores: ângulos, cotas – expresso de forma técnica, conforme normas CONTRAN/DNIT, para a tipologia do veículo), a fim de evidenciar que não será utilizada a via pública para os serviços da obra. OBS: Não deve ser considerado o estacionamento dos caminhões de carga/descarga na via pública, especialmente onde já existem a regulamentação de proibição de parada e estacionamento, como na Rua 1451;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário retirar do projeto do canteiro de obras (prancha fase 02) os caminhões-bomba e betoneira estacionados na via pública (Rua 1451). Em caso de necessidade futura do uso do espaço público, deverá ser solicitado AET (Autorização Especial de Trânsito) a BCTrânsito (órgão com circunscrição sobre a via), com a devida justificativa, para análise e parecer;

**Resposta:** Segue no ANEXO III o projeto do canteiro de obras atualizado.

c) Especificar os tipos de veículos que serão utilizados (dimensões) no transporte dos materiais;

**2ª consideração CEIV:** Reitera-se a solicitação, devendo ser apresentado as dimensões (largura x comprimento) de cada tipo;

**Resposta:** Segue no ANEXO III o projeto do canteiro de obras atualizado.



f) Acrescentar vagas de estacionamento de carros/motos/bicicletas, para funcionários, na área interna do canteiro de obras, informando a quantidade prevista em cada fase da obra;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, devendo, ao menos, existir uma área interna para vagas de motos (além das bicicletas), visto que as vagas rotativas pagas próximas ao empreendimento são para automóveis;

**Resposta:** Segue no ANEXO III o projeto do canteiro de obras atualizado.

22.Com relação ao item 2.12 – Sistema Viário e o Empreendimento e ao item 3.6 – Sistema Viário da Área de Vizinhança:

22.1 Com relação ao item 2.12.1.3 – Estacionamento:

e) Incluir as sinalizações horizontais das vagas de estacionamento de todas as pranchas. De acordo com o Manual de Sinalização Horizontal do CONTRAN (Volume IV), a cor das vagas deverá ser branca e não amarela. A cor amarela indica a proibição de parada e estacionamento;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente. O zebrado existente entre as vagas PNE continua em amarelo nos projetos. Ele deverá ser branco;

**Resposta:** Segue no ANEXO IV o projeto arquitetônico atualizado.

22.2 Com relação ao item 2.12.1.4 – Acessos:

c) Informar se existirão controladores de acesso, indicando a extensão e a capacidade (número de veículos) das faixas de acumulação até eles;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário apresentar a cota (comprimento) entre o portão e o início do passeio público de maneira legível;

**Resposta:** Segue no ANEXO IV o projeto arquitetônico atualizado.

d) Necessário apresentar faixas de desaceleração para os acessos, de modo a reduzir as interferências no tráfego externo, permitindo maior segurança e fluidez nos deslocamentos de veículos, pedestres e ciclistas pelas vias públicas. OBS I: o parágrafo único do artigo 41 da Lei Municipal nº 2794/2008 deverá ser atendido com a execução da Faixa de Desaceleração (Acumulação). OBS II: As Faixas de Desaceleração e Aceleração deverão ser previstas na área do empreendimento;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário apresentar a cota (comprimento) entre o portão e o início do passeio público de maneira legível;

**Resposta:** Segue no ANEXO IV o projeto arquitetônico atualizado.





f) Necessário colocar nas pranchas e no texto do EIV, se o portão de entrada nos acessos (especialmente o que vai levar a vaga de carga/descarga no G4), será basculante ou não, se atentando a altura máxima dos futuros caminhões que adentrarão na vaga de carga/descarga. OBS: informar qual tipo de veículo será utilizado para realizar as operações de carga/descarga no G4;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário a inclusão da placa de advertência (cores amarelo e preto) no EIV e no projeto arquitetônico (como detalhe);

**Resposta:** Segue no ANEXO IV o projeto arquitetônico atualizado. Foi incluída uma placa de advertência de altura máxima do veículo (nas cores amarelo e preto) na versão final do EIV e no Projeto Arquitetônico, conforme segue abaixo.



Figura 1: Placa A-37 (2,2m).

g) A rampa de acesso as garagens possuem largura de 5,0 m. Necessário corrigir a largura para, no mínimo, 6,0 m, visto que a rampa de acesso terá sentido duplo de direção. O Manual de Sinalização Horizontal do CONTRAN recomenda que cada faixa de trânsito tenha largura de 3,5 m, sendo a largura mínima aceitável de 3,0 m;

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, sendo necessário a aprovação também junto ao Departamento de Análise de Projetos;

**Resposta:** Foi acordado na reunião realizada com a CEIV em 03 de junho de 2024, inclusive com a aprovação do Sr. Rafael Escobar de Oliveira, que em função de ser uma entrada reta (sem curvas), a largura das rampas de acesso seria mantida em 5,51 metros.

**23.2 Para o impacto “Pressão nas vagas de estacionamento do entorno”, a CEIV considera, devido a grande demanda por vaga no entorno, que a reversibilidade é**

irreversível e a redução do impacto é, no máximo, 30%. Ademais é necessário acrescentar a seguinte medida:

**2ª consideração CEIV:** Considerando que as vagas rotativas pagas mais próximas ao empreendimento são para automóveis, necessário delimitar, ao menos, uma área interna para vagas de motos (além das bicicletas). Ademais, considerar a redução do impacto como Nula. Rever;

**Resposta:** Segue no ANEXO III o projeto do canteiro de obras atualizado. A redução do impacto foi considerada nula.

23.3 Para o impacto “Pressão no sistema viário próximo”, a CEIV entende que pelo número de viagens geradas, a importância é ALTA (5). Ademais é necessário acrescentar as seguintes medidas:

- Todas as manobras, cargas e descargas de materiais devem ocorrer dentro do canteiro de obras;
- Implantação, antes do início das obras, de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área;
- Impedir o estacionamento de caminhões ou a descarga de materiais em locais indevidos, prejudicando o tráfego local;
- Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente.

**2ª consideração CEIV:** Atendido parcialmente, porém as medidas não foram incluídas na matriz de impactos (dispositivos luminosos/sonoros, AET). Sobre as manobras, incluir a seguinte medida mitigadora: “Todas as manobras, cargas e descargas de materiais, sempre que possível, devem ocorrer dentro do canteiro de obras”;

**Resposta:** Atendido no EIV versão final e matriz.

24 Com relação a avaliação da matriz qualitativa e descrição dos impactos e medidas mitigadoras – fase de operação:

24.1 Na fase de Operação, considerando as considerações/conclusões do estudo de tráfego, a grande geração de viagens veiculares e a demanda comercial que existirá, a CEIV entende ser necessária a inclusão e a avaliação dos seguintes impactos:



# KOEDDERMANN

## CONSULTORES ASSOCIADOS

- Aumento da demanda por estacionamento de bicicletas no empreendimento e seu entorno (Desordenamento de estacionamento de bicicletas);

**2ª consideração CEIV:** Incluso, porém é citado que o paraciclo de uso público no passeio comportará 8 bicicletas e no projeto arquitetônico é citado 4 bicicletas. Necessário compatibilizar. Ademais, a redução do impacto é, no máximo, 30%;

**Resposta:** Solicitação atendida.

- Acréscimo de viagens a pé no entorno do empreendimento (Pressão no Sistema Pedonal);

**2ª consideração CEIV:** Incluso, porém é citado que a redução do impacto será de 300%. Necessário compatibilizar com a matriz, ou seja, no máximo, 30%;

**Resposta:** Digitação corrigida.

- Aumento na demanda por transporte público coletivo (Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo);

**2ª consideração CEIV:** Incluso, porém é necessário considerar a importância como Alta;

**Resposta:** Solicitação atendida.

**OBS:** Seguem no ANEXO V a matriz quali quantitativa e o cálculo do valor de compensação atualizados.

Sem mais, e sempre à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

---

KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA.

CNPJ 17.288.405/0001-70

Balneário Camboriú, 03 de julho de 2024.

